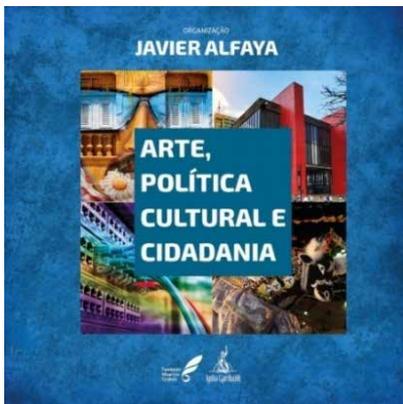


## LIVROS QUE RECOMENDAMOS



### Arte, política cultural e cidadania

Javier Alfaya (Org.)

Editora: Anita Garibaldi

Formato: 28 x 28 cm

1ª edição, 2022

Preço: R\$ 70 (livro impresso) / R\$ 20 (e-book)

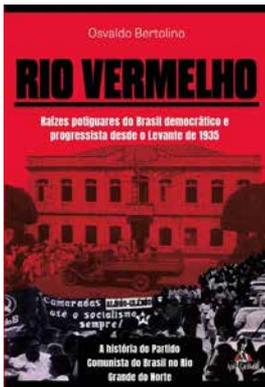
252 páginas

Este livro consiste em uma coletânea de textos publicados entre 2002 e 2018 na revista *Princípios*, da editora Anita Garibaldi, aos quais se somam algumas contribuições elaboradas posteriormente.

Reportagens, entrevistas e artigos propõem uma reflexão sobre a relação entre ação cultural, gestão pública, movimentos socioculturais e as discussões teóricas nos terrenos da criação e da disputa de ideias, saberes, noções estéticas e processos culturais e artísticos, sejam eles tradicionais ou inovadores.

Trata-se de uma obra destinada a públicos diversos, de artistas das mais variadas vertentes à militância política, com a pretensão de ser útil ao esforço da busca coletiva de soluções duradouras democráticas para as sociedades.

---



## Rio vermelho: raízes potiguaras do Brasil democrático desde o Levante de 1935

Osvaldo Bertolino

Editora: Anita Garibaldi

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição, 2022

Preço: R\$ 65

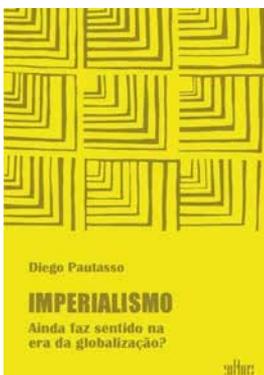
368 páginas

O livro é uma viagem pelo tempo, que começa no Rio Grande Norte, um dos pontos do épico Levante de 1935. O episódio não se limitou a Natal. Uma guerrilha na região de Mossoró teve papel de grande importância para a formação de um efêmero governo popular e revolucionário naquele estado.

Nessa viagem, o leitor percorrerá o caminho que conduziu o Brasil à atualidade, um trajeto de percalços superados pela tenacidade de lutadores convictos de que o futuro será de paz e justiça social. Verá episódios de bestialidades inomináveis, contrastados por ações abnegadas de comunistas como o médico cirurgião Vulpiano Cavalcanti, que teve os dedos das mãos quebrados para não mais atender ao povo, e o guerrilheiro do Araguaia Glênio Sá, que por muito pouco escapou da morte ao enfrentar a ditadura militar.

O Nordeste tem singularidades fascinantes, a começar por sua história de bravura, marca de um povo que resiste à opressão através de lutas muitas vezes deformadas e até caluniadas, dissociadas da realidade imposta por interesses oligárquicos. O fenômeno é nacional, mas tem particularidades nordestinas.

Ao revisitar essas lutas, ainda pouco conhecidas por grande parte dos brasileiros, Bertolino mostra que os comunistas constituem um rio vermelho, navegado por esta reportagem sobre um importante período histórico do Brasil.



## Imperialismo: ainda faz sentido na era da globalização?

Diego Pautasso

Editora: Cultura

Formato: 12 x 18 cm

1ª edição, 2022

Preço: R\$ 42,90

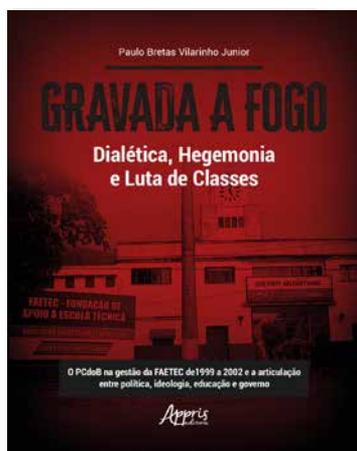
112 páginas

Foi justamente durante o período de intensificação das ações imperialistas que o conceito de imperialismo passou a ser desacreditado. As lutas contra tais ações devem

ser tidas como o centro aglutinador dos movimentos políticos ou precisamos nos conformar com o papel secundário de países, populações e indivíduos? Emerge então uma oportunidade para pensar o presente à luz das experiências históricas.

Fundamental para os interessados em relações internacionais e repleta de informações históricas, esta obra permite ao leitor detectar as estratégias de dominação das potências hegemônicas e os empecilhos para o desenvolvimento dos países periféricos, Brasil incluído.

Um dos destaques da obra, o capítulo sobre a China apresenta informações sobre uma estratégia de cooperação internacional diferente das políticas coloniais e neocoloniais praticadas até hoje pelas potências do Ocidente.



## Gravada a fogo: dialética, hegemonia e luta de classes — o PCdoB na gestão da Faetec de 1999 a 2002 e a articulação entre política, ideologia, educação e governo

Paulo Bretas Vilarinho Junior

Editora: Appris

Formato: 27 x 21 cm

1ª edição, 2021

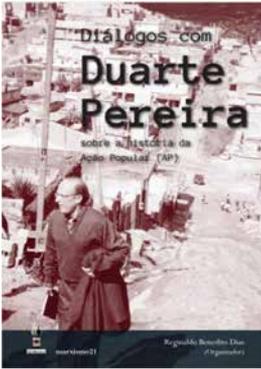
Preço: R\$ 68 (livro impresso) / R\$ 24 (e-book)

275 páginas

O livro enfoca a participação dos dirigentes e militantes do PCdoB na administração da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), no Rio de Janeiro, durante a administração de Anthony Garotinho e sua vice, Benedita da Silva (1999-2002). Criada em 1997 e vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do governo fluminense, a Faetec é a entidade responsável pela implementação da política de educação profissional e tecnológica pública e gratuita no estado.

Esclarecendo a relação entre ideologia, programa político, educação e administração concreta, a obra discute os dilemas e as possibilidades de aplicação de um projeto de educação popular em plena vigência do capitalismo brasileiro.

Estrutura-se em uma base teórica de referência e de análise da conjuntura e da estrutura da realidade atual, explorando temas como a história do PCdoB, a evolução da posição do partido quanto à participação de seus militantes em cargos executivos sob o capitalismo e a evolução do conceito de Estado na tradição marxista.



## Diálogos com Duarte Pereira sobre a história da Ação Popular (AP)

Reginaldo Benedito Dias (Org.)

Editoras: Marxismo 21 e Edições Diálogos

Formato: 17 x 24 cm

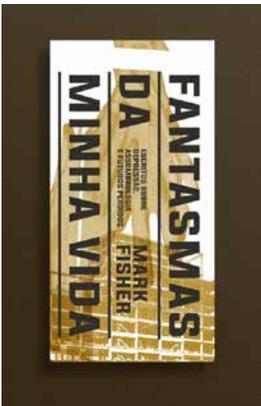
1ª edição, 2022

408 páginas

Este livro reúne um conjunto de narrações e interpretações de Duarte Pereira, ex-dirigente da histórica Ação Popular (AP), sobre a trajetória dessa organização revolucionária, uma das mais representativas organizações da esquerda brasileira nas décadas de 1960 e 1970.

Nesse período, a AP viveu um processo de radical transformação política, orgânica e ideológica, bem como intensas disputas políticas, teóricas e ideológicas e cisões internas na construção do propósito de se transformar no partido de vanguarda da revolução brasileira.

Passadas décadas da extinção da AP, as intensas disputas de memória da organização ainda não cessaram, o que demonstra a riqueza e a vitalidade de sua história.



## Fantasmas da minha vida: escritos sobre depressão, assombrologia e futuros perdidos

Mark Fisher

Editora: Autonomia Literária

Formato: 21 x 14 cm

1ª edição, 2022

Preço: R\$ 64

288 páginas

Em busca de uma nova perspectiva da assombrologia, Mark Fisher observa nesta obra as implicações culturais subjetivas imediatas em torno de estados de melancolia, nova nostalgia, depressão cultural e futuros perdidos, detalhando tais condições por meio da perspectiva da cultura pop e de suas experiências pessoais.

Segundo Fisher, somos assombrados por futuros que não aconteceram. Ele procura vestígios desses futuros perdidos na obra e vida de diversos artistas, como David Peace, John Le Carré, Christopher Nolan, Burial e o grupo Joy Division.

Nesta obra, o leitor desfruta de um rico e profundo material cultural, orientado pela ideia de que essas expressões dão à melancolia uma dimensão política imperativa, que impede nossa acomodação aos restritos horizontes do realismo capitalista e nos orienta a uma recusa de desistir do desejo pelo futuro.



## Qual horizonte: hegemonia, Estado e revolução democrática

Álvaro García Linera e Íñigo Errejón

Editora: Autonomia Literária

Formato: 21 x 14 cm

1ª edição, 2022

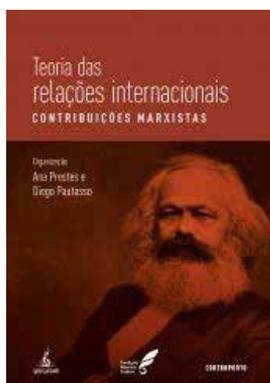
Preço: R\$ 64

152 páginas

Os autores, duas das mentes mais brilhantes do pensamento político contemporâneo, refletem acerca das condições sob as quais as classes populares se organizam e exercem o poder político na atualidade.

Como e por que governam aqueles que governam? Que condições são necessárias para que os de baixo defendam uma nova vontade geral? Como o exercício do poder pode transformar o Estado e não apenas gerenciá-lo? Como lutar contra a hegemonia neoliberal e transformar as condições e os horizontes da vida? E como fazer essas conquistas perdurarem em contextos de pluralismo político inalienável?

Neste livro, Linera e Errejón compartilham seu olhar sobre o poder, a hegemonia e o que há de essencial na democracia para a renovação do pensamento e da prática política emancipatória.



## Teoria das relações internacionais: contribuições marxistas

Ana Prestes e Diego Pautasso

Editoras: Anita Garibaldi e Contraponto

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição, 2021

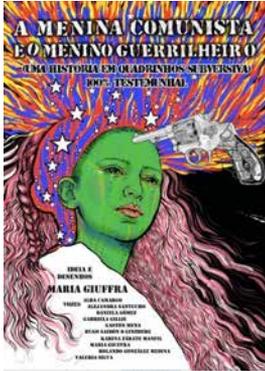
Preço: R\$ 55

324 páginas

Os estudos acadêmicos das relações internacionais norteiam-se por dois paradigmas tradicionais: o realista, de perspectiva atemporal, segundo o qual as relações de conflito entre os Estados regem o mundo, e o liberal, que estabelece como linha predominante no cenário internacional a suposta dimensão sistêmica de cooperação e conexão entre atores.

Ainda que não tenha se preocupado em formular uma teoria específica de relações internacionais, e apartada da academia, a tradição marxista acrescentou um terceiro nível de preocupações, voltado para o exame histórico do sistema econômico mundial e das relações de dominação e ruptura.

A perspectiva marxista de relações internacionais constitui um relevante paradigma de compreensão da realidade, inclusive em seu diálogo com as demais correntes de pensamento, atuando como instrumento para decifrar os vetores e desdobramentos da profunda crise mundial da atualidade.



## A menina comunista e o menino guerrilheiro

Maria Giuffra

Editoras: Quadriculando e Anita Garibaldi

Formato: 29 x 21 cm

1ª edição, 2021

Preço: R\$ 69 (promocional)

152 páginas

Com prefácio da socióloga e cientista política Ana Prestes, esta obra, premiada HQ que conta a história da violência da ditadura argentina contra crianças, é uma contribuição para a construção da memória coletiva.

Com um traço que reúne os aspectos testemunhal e histórico, o poético e o abstrato, tal como procede a memória de uma criança, a argentina Giuffra publica este belo e terrível livro que compila, além de sua própria história — o pai da artista desapareceu em 1977, quando ela tinha apenas 6 meses de idade —, dez histórias de infância sob a ditadura narradas por crianças.

Giuffra viajou pela Argentina e tomou notas dos testemunhos que ouviu, em entrevistas abertas, sem gravações, reproduzidas na obra por meio do desenho livre. Os resultados são ao mesmo tempo muito poéticos e muito difíceis, uma mistura do horror da história com a candura do olhar de uma criança.